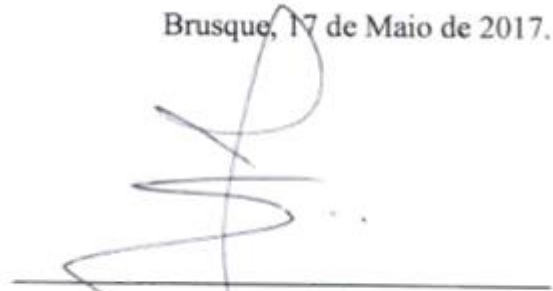


AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA E AVALIAÇÃO

Autorizo a entrega do trabalho de Conclusão de Curso da aluna Diana Suelen Kormann sob minha orientação, intitulado CUSTOS OCULTOS: Identificação na Empresa Slywear Ind. E Com. De Conf. Ltda. Atribuo ao artigo o conceito A.

Brusque, 17 de Maio de 2017.



Prof. Me. Alessandro Fazzino

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE – UNIFEBS

Diana Suelen Kormann

CUSTOS OCULTOS: Identificação na Empresa Slywear Ind. E Com. De Conf. Ltda

Brusque, 2016

Diana Suelen Kormann

CUSTOS OCULTOS: Identificação na Empresa Slywear Ind. E Com. De Conf. Ltda

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação no curso de MBA em Controladoria, no Centro Universitário de Brusque.

Prof. Me. Alessandro Fazzino

Brusque, 2016

RESUMO

A contabilidade de custos têm seus objetivos relacionados com a determinação do lucro, tomada de decisões em diversos níveis gerenciais e controle das operações da empresa. Porém, as empresas na apuração de seus custos acabam por não incluir em seus cálculos os chamados custos ocultos, que estão relacionados diretamente a eficiência e qualidade dos produtos e serviços de uma empresa. A identificação dos custos e despesas ocultos da empresa Slywear Ind. E Com. De Conf. Ltda situada em Brusque – SC que atua no segmento de indústria e comércio de confecções feminina é o objetivo deste trabalho, verificar se a empresa reconhece seus custos e despesas ocultos na contabilidade de custos da empresa, e ainda analisar a possibilidade de eliminação dos mesmos afim de otimizar os resultados da empresa.

Palavras-chave: Custos. Despesas. Ocultos. Contabilidade de Custos.

ABSTRACT

Cost accounting has its objectives related to profit determination, decision making at various levels of management and control of the company's operations. Identification and measurement of hidden costs and expenses Slywear business located in Brusque - SC operating in the industry segment and clothing trade is the objective of this work, to verify if the company recognizes its hidden costs and expenses, and if the same measures this in its cost accounting, and also to check the possibility of disposal the same to optimizing the company's results.

Keywords: Costs. Expenses. Hidden. Cost Accounting.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 DESENVOLVIMENTO.....	6
2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	6
2.2 CLASSIFICAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	7
2.3 SOBRE A IMPORTÂNCIA.....	9
2.4 METODOLOGIA.....	9
3 ANÁLISE.....	11
4 CONCLUSÃO.....	14

1 INTRODUÇÃO

Após a revolução industrial, com o desenvolvimento das empresas, notou-se a necessidade de uma ferramenta que fosse eficiente e capaz de apurar os custos de produção das indústrias. Essa ferramenta é a contabilidade de custos. A contabilidade evoluiu juntamente com as empresas, vindo a surgir a Contabilidade de Custos. A contabilidade de custos é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento, controle das operações e de tomada de decisões (LEONE, 2010).

A aplicação da Contabilidade de Custos é vasta. Um exemplo é a utilização tanto em indústria, comércio ou prestadores de serviços, de acordo com as características de cada entidade (FREITAS, et al. 2005).

Porém, algo que as empresas às vezes não consideram, são os chamados custos ocultos. Custos estes que não são facilmente identificados e que por vezes acabam passando despercebidos pelas empresas. Entre eles estão as ineficiências, os reprocessos, etc.

Os custos e despesas ocultos são difíceis de serem mensurados, sua literatura é escassa, mas é um fenômeno de grande interesse nos tempos atuais, eles interferem diretamente na produtividade, rentabilidade e qualidade dos produtos/serviços. Desta forma, busca-se através da presente pesquisa analisar se empresa Slywear Ind. E Com. De Conf. Ltda considera esses valores no levantamento de seus custos/despesas e a influência disso na otimização do resultado da empresa.

2 DESENVOLVIMENTO

A contabilidade de custos pode ser imprescindível na tomada de decisões pelas organizações. Segundo Crepaldi (2010, p. 02):

A contabilidade de custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços, ela tem a função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, principalmente para a tomada de decisões.

Alguns desses custos não são demonstrados nos tradicionais sistemas de gestão das empresas, porém interferem diretamente na lucratividade das mesmas. Identificar esses pontos e promover mudanças com o propósito de evita-los é fundamental para auxiliar as empresas a terem vantagem competitiva nos dias atuais. Sendo assim, entende-se que a contabilidade de custos é de grande importância na tomada de decisões pelas organizações.

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

MAHER 2001 ressalta a importância das companhias em procurar identificar aspectos básicos de seus custos para compreende-los e administra-los. Para ser competitivo as empresas devem entender esses conceitos básicos, para que mantenham os custos sob controle e utilizem os recursos sabiamente.

Para MEGLIORINI (2012), custos referem-se a produtos, mercadorias ou serviços, geradores diretos de receita, e despesas são considerados os esforços realizados para gerar a receita e administrar a empresa.

Os objetivos da contabilidade de custos são de acordo com a necessidade de cada gestor, e podem estar relacionados com a determinação da rentabilidade, onde engloba o desempenho da entidade, redução de disfunções operacionais, propondo medidas corretivas e fornecendo informações para a tomada de decisões (LEONE et al 2010).

MEGLIORINI (2012) afirma que existem diversos tipos de custeio que as empresas podem adotar de acordo com os objetivos estabelecidos pela empresa. Porém, para FREITAS et al (2005), na atualidade a preocupação não é somente com a forma de escrituração contábil

e sim em identificar, mensurar e acumular os custos dos produtos, visando promover as informações necessárias e criar condições para acompanhar o desempenho empresarial.

2.2 CLASSIFICAÇÕES DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

Para conseguirmos definir adequadamente quais são os tipos de custos e despesas ocultos é necessário o entendimento sobre as diversas definições que trata a contabilidade de custos, segue abaixo alguns conceitos em relação a contabilidade de custos industriais:

Gasto	É tudo aquilo que é consumido durante o processo de produção de um bem ou de um serviço, sendo concretizado quando os serviços ou bens adquiridos são prestados ou passam a ser de propriedade da empresa. Os gastos podem ser: investimento, custos ou despesas.
Investimento	É um gasto com bem ou serviço ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a períodos futuros.
Custo	É um sacrifício incorrido para obter algum benefício ou serviço previsto durante a atividade de produção.
Despesa	É um gasto com bens e serviços não utilizados nas atividades produtivas e consumidos com a finalidade de obtenção de receitas, ou seja, todos os custos que estão incorporados nos produtos acabados que são fabricados pela empresa industrial são reconhecidos como DESPESAS, no momento em que os produtos são vendidos.
Desperdício	É um gasto incorrido, consumido em atividade / funções que não possibilitam qualquer adição de valor (sentido amplo) ao produto e / ou ao resultado.
Perda	É um gasto não intencional de forma anormal ou involuntária. É o caso, por exemplo: valor dos danos provocados por um incêndio da fábrica.
Desembolso	É o pagamento resultante da aquisição de um bem ou serviço. Pode ocorrer concomitantemente ao gasto (pagamento à vista) ou depois (pagamento à prazo).

Quadro 1 – Conceitos Básicos da Contabilidade de Custos.

Fonte: FREITAS, et al. O autor baseado em Leone (2000) e Martins (2003).

Vale ressaltar ainda que os custos dividem-se em fixos e variáveis, e/ou diretos ou indiretos:

Fixos	Os valores são os mesmos, independentemente do volume de produção.
Variáveis	Alteram de acordo com o volume de produção, se não houver produção, não haverá esse tipo de custo.
Diretos	Apropriado diretamente aos produtos, podem variar de acordo com a quantidade produzida.
Indiretos	Não pode ser apropriado diretamente, necessitam de alguma técnica de rateio.

Quadro 2: Conceito de Tipos de Custos.

Fonte: CREPALDI, 2010.

Mas há ainda outro tipo de custo que interfere muito nas empresas, são os custos ocultos. Custo oculto é qualquer custo que não esteja na contabilidade padrão, ou, que não esteja imediatamente aparente, mas que seja importante para o processo de produção (FREITAS, et al. 2005). Segundo GIMENEZ (2010), pode-se definir custos ocultos como aqueles resultantes de disfunções (variações entre o resultado potencial e o realizado), de difícil mensuração pelas técnicas contábeis, desta forma, estão ausentes das demonstrações contábeis, orçamentos, análise de desempenho ou relatórios econômico-financeiros.

Apesar de ser clara a existência desses custos em todos os tipos de organizações é difícil a sua mensuração, segundo SOUZA, et al, eles podem ter várias terminologias como custos ocultos, custos invisíveis, custos intangíveis ou custos escondidos.

Os custos e despesas ocultos podem ser classificados em:

Categoria	Descrição	Exemplos
Má Gestão	Ausência de planejamento, gerando perda de oportunidade ou sacrifício pelo abandono de uma ação. São gastos decorrentes de decisões baseadas em análises superficiais, utilização de sistemas e processos obsoletos, existência de liderança omissa e ausente.	Custos com projetos inacabados; Custos com a desistência de projetos mal planejados.
Não Qualidade	Decorre do refazer, do corrigir, dos desperdícios dos itens produzidos. São considerados: gastos com devoluções, trocas de produtos defeituosos; retoques, disposição de refugos.	Retrabalho em peças produzidas; Substituição de peças ou produtos.
Rotatividade de Pessoas	Resulta da falta de direcionamento adequado para os talentos internos e um clima organizacional ruim. Compreende gasto da formação, investimentos efetuados em pessoal, contratações.	Treinamentos de novos funcionários, substitutos.
Mau Controle	Custos decorrentes do excesso de informações e dados que não agregam valor. São gastos gerados pela desconfiança e criação de controles em excesso, inexistência ou falta de controles.	Controles duplos feitos por setores diferentes.
Acidente de Trabalho	Normalmente decorrente do não uso de equipamentos de proteção ou de procedimentos inadequados de segurança para a execução das atividades.	Custos com funcionários afastados e funcionário para reposição.
Set-up	Custo do set-up relacionado às falhas e ao mau uso do tempo de preparação do processo produtivo.	Custo com pessoal parado, tempo extra para regulação das máquinas.

Espera	Ocasionado por procedimentos e métodos não integrados às dimensões das demandas do processo produtivo.	Custo com paradas por falta de matéria-prima.
Ociosidade	Refere-se ao não funcionamento no tempo certo ou da capacidade disponível de determinado processo.	Custos por lentidão com máquinas sem manutenção; capacidade subutilizada.
Estoque	Fruto do armazenamento do produto acabado sem necessidade, gerando gastos adicionais com manutenção e acondicionamento.	Custos com manutenção e seguro de estoques desnecessários.
Obsolescência	Resulta do uso de máquinas e equipamentos que tiveram o tempo de vida expirado, exigindo manutenção corretiva adicional.	Custos com tempo extra por máquinas de tecnologia defasada.

Quadro 3: Classificação dos Custos Ocultos.

Fonte: FREITAS, et al. A origem dos custos ocultos.

2.3 SOBRE A IMPORTÂNCIA

Esses custos e despesas ocorrem em devido a disfuncionamentos organizacionais, são gastos desnecessários. É de grande importância conhecer toda a estrutura da empresa, para poder identificar os custos ocultos e assim direcionar as ações a fim de saná-los.

2.4 METODOLOGIA

Quanto a metodologia, trata-se de um levantamento realizado a partir da aplicação de um questionário, que foi elaborado a partir da pesquisa bibliográfica sobre o tema proposto, com o objetivo de verificar se a empresa pesquisada, que está em constante crescimento, necessitando de controles internos principalmente em custos e despesas mensura em sua contabilidade de custos os custos e despesas ocultos.

A pesquisa foi composta por 17 perguntas. A elaboração de questionário visou maior agilidade para os respondentes ao priorizar informações sucintas e precisas. Esta pesquisa foi avaliada e aprovada pelo Comitê de Ética da UNIFEPE, submetido a Plataforma Brasil.

O público-alvo da pesquisa foram os colaboradores que estejam diretamente ligados a contabilidade de custos da empresa. Participaram da pesquisa 05 funcionários. O questionário foi aplicado no mês 02/2017.

O processo de coleta de dados foi realizado na empresa, juntamente com o diretor, onde foi informado o propósito da pesquisa e esclarecido eventuais dúvidas.

Entre as limitações da pesquisa destacamos a amostra reduzida, por se tratar de uma única empresa do ramo de confecções, impossibilita generalizações na área. Ressalta-se porém, que essa limitação serve de oportunidade para futuras pesquisas na área.

3 ANÁLISE

Esta pesquisa foi aplicada na empresa Slywear Indústria e Comércio de Confecções Ltda, situada na cidade de Brusque /SC. A marca atua no mercado de roupas femininas desde 2005, mantendo um crescimento considerável no mercado nacional, revendendo suas peças em multimarcas. A empresa conta com uma equipe de profissionais capacitados que primam pela qualidade do produto e o bom relacionamento com clientes e fornecedores.

Questionada sobre o planejamento estratégico, tático e operacional, a empresa relata que os possui a médio e longo prazo em todas as áreas da empresa, todos os setores da empresa se organizam de acordo com as três coleções anuais de vendas. Relata também que o sistema de custos é informatizado gerando assim os preços de vendas, esse sistema está sendo aperfeiçoado atualmente, pois, sente-se a necessidade de obter um custo do produto mais completo, com mais índices, afim de se ter mais lucratividade na empresa, há o planejamento de contratação de um consultor de custos para melhor avaliação nessa área.

Foi questionada a empresa com relação a qualidade de seus produtos. Ela apontou que o índice de reprocesso é de 9%. Em relação aos problemas de qualidade, a empresa não realiza indenizações aos clientes, mas efetua a troca dos mesmos, caso sejam comprovados defeitos nas peças. Atualmente, o percentual de devoluções gira em torno de 1,52% sobre as suas vendas anuais, com acompanhamento através de um sistema. A empresa apesar de conhecer os índices de reprocesso e devoluções não considera os valores das devoluções nos custos da empresa, e sim em outras despesas, visto que, a maioria das peças recebidas refere-se a troca e não a devolução em si.

Em seguida a pesquisa investigou o índice de rotatividade da empresa, onde esta apontou um índice de 0,2% ao ano. O controle da rotatividade inicia pela contratação, análise e seleção dos candidatos que é feita pelo departamento de Recursos Humanos da empresa juntamente com o responsável do setor no qual a vaga foi aberta. Além disso, a empresa efetua treinamentos, e como benefícios e incentivos são oferecidos, o vale alimentação, auxílio farmácia, auxílio a estudos e desconto na compra de produtos da empresa. Além disso, anualmente é realizado a SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes, onde os funcionários participam de palestras, treinamentos e recebem premiações e incentivos.

Em relação ao índice de acidentes de trabalho constatou-se que raramente acontecem esse tipo de acidentes, pois são tomadas medidas para evitá-los – entrega de ordem de serviço no 1º dia de trabalho, instruções verbais, entrega e supervisão constante de equipamentos de proteção individual bem como o treinamento de como utilizar os mesmos, comissão de CIPA

– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, acompanhamento de supervisores de cada setor.

A pesquisa indagou sobre os controles internos da empresa. Relata também que possui sistema informatizado para atender as necessidades dos controles internos, no qual consegue ter amplo controle dos processos, com exceção do almoxarifado, que necessita de controle por planilhas a parte.

Foi questionada a empresa com relação a atualidade e tecnologia de seus equipamentos atuais, bem como, quais os maiores índices de setups que ela apresenta. Como resposta foi informada que a sua atual estrutura é moderna em relação aos maquinários e tecnologias, e os seus índices de setup são relativamente baixos, exceto os setups derivados da máquina e impressora de corte da empresa da marca GUERBER, modelo GPXL. Cabe ressaltar que não foram informados os índices de setup da empresa e que nem são medidos pela mesma. Deve-se considerar também que todos os processos industriais após o corte são terceirizados, ou seja, após o corte, não há mais produção interna, onde a mesma recebe os produtos já acabados, recepcionados pelo controle de qualidade, posteriormente enviados a expedição onde estes são separados por pedidos e destinados a faturamento e entrega aos clientes.

A pesquisa buscou saber como a empresa trata a sua ociosidade de tempo, onde esta informou que há o controle através de tempos e métodos na produção e onde é medida a eficiência diária. A empresa não informou o seu índice de ociosidade.

Foi indagada como funciona a política de compras da empresa. Ela se inicia através da análise do preço mais atrativo de cada fornecedor, aliado a qualidade do material e prazo de pagamento. A política de compras observa também a capacidade de pagamentos da empresa, os prazos de entrega que não podem comprometer a produção, e por consequência não atrasar as entregas dos pedidos. A empresa também trabalha com estoques mínimos de segurança para não comprometer a sua produção, analisando sempre sua estrutura de caixa, bem como o impacto dos materiais nos custos dos produtos. As decisões de compras bem como a sua política, são discutidas em reunião com o Diretor da empresa e difundidas por e-mails.

Por fim, foi questionado como ocorrem os controles de estoques. Atualmente a empresa conta com dois tipos de estoques principais, o estoque de matéria-prima e o estoque de peças acabadas. Com relação aos estoques de matéria prima, a empresa necessita de controle a parte para saber quantidades e valores, pois não se faz a baixa dos mesmos no controle informatizado conforme ocorre a produção. Em se tratando dos estoques de produtos acabados, a empresa a partir desse ano consegue saber o número total de peças acabadas, e em

90% dos casos sabe o tipo e referência de cada peça pronta. Nesse caso, quando ocorrem os pedidos, funcionários do departamento comercial fazem uma verificação pessoal e manual informando ao cliente se tem ou não os produtos. Quanto se constata a inexistência dos produtos solicitados pelo cliente, são oferecidas outras referências. Para saber seus estoques mínimos, ou os reais produtos que possui, se de coleções atuais ou anteriores, a empresa necessita de controles a parte ou conferência manual feita pelos funcionários.

4 CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a pesquisa atendeu ao objetivo deste trabalho, a relevância e pouca existência de trabalhos sobre o tema motivaram a sua realização, conseguiu-se identificar os custos e despesas ocultos da empresa Slywear. A empresa está em constante crescimento e direcionar suas estratégias para sanar custos e despesas desnecessários é um ótimo auxílio na gestão estratégica, como forma de obter maior rentabilidade financeira.

Abaixo seguem as principais categorias encontradas bem como seus fatores de ocorrência:

Categoria	Custos/Despesas ocultos encontrados
Não Qualidade	Retrabalho em peças produzidas; substituição de produtos
Set-up	Custo com tempo extra para regulação das máquinas
Estoque	Custos com manutenção e controles auxiliares de estoque

Quadro 4: Custos ocultos identificados na empresa Slywear Ind e Com de Conf LTDA.

Fonte: Questionário aplicado a empresa Slywear Ind e Com de Conf LTDA.

O presente trabalho possui como limitação o fato de ter sido aplicado somente em uma empresa industrial, porém não menos relevante, tanto acadêmico como profissionalmente, sugere-se o desenvolvimento de novos trabalhos com técnicas de mensuração que permitam analisar o valor real desses custos e despesas na empresa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida De. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma abordagem prática**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

FREITAS, João Batista. COSTA, Ivan. Dos Santos, Jailma Araujo. FILHO, Cosmo Severiano. ALMEIDA, Marcio Luiz. **A origem dos custos ocultos: um estudo teórico**. Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1129_Origem%20dos%20custos%20ocultos%20-%20um%20estudo%20teorico.pdf>. Acesso em: 15/07/2016.

LEONE., George Sebastião Guerra. LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010

MAHER, Michael. **Contabilidade de Custos – Criando Valor para a Administração**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2001.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos Análise e Gestão**. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade de Custos**. São Paulo> Cengage Learning Edições Ltda, 2013.

SOUZA, Marcos Antonio. ALBERTON, João Rafael. MARQUEZAN, Luiz Henrique Figueira. MONTEIRO, Renato Pereira. **Fatores determinantes de ocorrência de custos ocultos: estudo em uma cooperativa industrial de arroz do Rio Grande do Sul**. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, Blumenau, v.9, n. 1 p. 06-27, jan./mar., 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/download/2661/2208>>. Acesso em: 16/07/2016.

APÊNDICE A – Questionário da Pesquisa

- 1) A empresa tem Planejamento Estratégico, tático e operacional implantado?
- 2) Qual o índice (percentual) de reprocesso da empresa?
- 3) Com que frequência e percentual ocorrem as devoluções e indenizações aos clientes da empresa?
- 4) A empresa faz uso de alguma ferramenta ou controle dos processos?
- 5) São medidos os custos dos reprocessos, devoluções e indenizações?
- 6) A empresa tem um modelo específico de contratação de pessoas?
- 7) Quais os benefícios, treinamentos e outros incentivos adotados/
- 8) Qual o índice de rotatividade da empresa.
- 9) Relate o seu sistema de controles internos. Informe se ele está adequado as necessidades da empresa.
- 10) Informe o índice de acidentes de trabalho e quais os procedimentos que a empresa adota para ter o mínimo índice possível.
- 11) Qual o índice de set-ups da empresa, e quais os maiores fatores de set-ups?
- 12) Explique a politica de compras.
- 13) Como a empresa controla a ociosidade de tempo?
- 14) Como são feitos os controles de estoques?
- 15) A empresa utiliza de politicas de estoque mínimo e máximo?
- 16) Como a empresa está tecnologicamente estruturada em relação a maquinário, tecnologia e inovação?

ANEXO A – Autorização Pesquisa

Fundação Educacional de Brusque
Centro Universitario de Brusque - UNIFEBE
Rua Dorval Luz, 123—Bairro Santa Terezinha
CEP: 88352-400 - Brusque - SC
Cx. Postal 1501 - Fone/fax: (47) 3211 - 7221
CNPJ: 83.128.769/0001-17

CONCORDÂNCIA DO SERVIÇO ENVOLVIDO

Prezado Coordenador

Declaramos que nós da empresa SLYWEAR IND E COM DE CONF LTDA, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa CUSTOS OCULTOS: Identificação na Empresa Slywear Ind. E Com. De Conf. LTDA sob a responsabilidade de DIANA SUELEN KORMANN, nas nossas dependências, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, até o seu final em Maio/2017.

Estamos cientes que os sujeitos de pesquisa serão os funcionários de nossa empresa e que o presente trabalho deve seguir a resolução 196/96 do CNS e complementares.

Sendo o que se apresenta aproveitamos para enviar nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,



Vitor Acir Pruner
Diretor